



Servidores na Luta



(13) 9 9179-0838
13. 3228.7400
sind_serv@uol.com.br
www.sindservsantos.org.br
/SindservSantos
/sindservsantos

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 117 - Outubro de 2019

RISCO DE PERDER TITULARIDADE CONTINUA PARA TODA A CATEGORIA!



O governo já mostrou que quer destruir a gratificação para a maior parte dos trabalhadores e, se não houver mobilização e pressão, pode ampliar ainda mais os ataques até para quem acha que não vai perder.

Embora o Secretário de Gestão tenha anunciado que o governo cedeu em alguns pontos no corte que está querendo fazer no Adicional de Titularidade, nada ainda foi colocado no papel.

E o Projeto de Lei do prefeito continua na Câmara dos Vereadores. Esse Projeto tira o Adicional de boa parte da categoria e para o

restante deixa em dúvida, pois cria uma comissão do governo que vai decidir, mas não explica os critérios para essa decisão.

Ou seja, o Adicional de Titularidade continua em risco para o presente e o futuro de **TODA A CATEGORIA!**

A escolha é nossa! Ou deixamos eles retirarem nosso direito ou vamos à LUTA!

PRÓXIMOS PASSOS

O governo anunciou que ainda está analisando um dos pontos questionados pelos servidores e mandará tudo oficialmente para

o sindicato.

O SINDSERV continuará mobilizando a categoria. **FIQUE ATENTO para PARTICIPAR** das próximas atividades da campanha em defesa do Adicional!

Não podemos deixar que mais uma vez o prefeito Paulo Alexandre coloque em prática seu rolo compressor, dando a ordem para os vereadores votarem ataques contra os servidores à toque de caixa.

A Titularidade é um direito conquistado com mobilização e só será mantido com a luta da categoria!

SERVIDORES DE DIFERENTES CARGOS ESTÃO EM LUTA

Os pleitos são todos legítimos, o que falta é vontade política! Só a pressão dos próprios trabalhadores muda essa vontade!

AUXILIARES BIBLIOTECÁRIOS

Os Auxiliares Bibliotecários estão na luta por equiparação salarial com os Técnicos em Biblioteconomia.

O governo sabe que não há diferença entre os trabalhos desenvolvidos nas bibliotecas pelos profissionais dos dois cargos. No entanto, os Auxiliares ganham cerca de R\$ 400,00 a menos.

A luta é parecida com a dos Auxiliares de Enfermagem que, com muita mobilização, em 2012 conquistaram a equiparação com os Técnicos de Enfermagem.

Essa é uma reivindicação já

antiga e que vem sendo empurrada com a barriga pelo prefeito. Por isso, só com pressão e parti-

cipação do maior número possível dos Auxiliares Bibliotecários o quadro vai mudar.



COZINHEIRAS

A principal luta das Cozinheiras é para que o cargo esteja no próximo Concurso Público. Sem isso, as condições de trabalho piorarão ainda mais pois a falta de profissionais sobrecarrega os servidores da cozinha e todas as iniciativas de adequação das cozinhas (que o governo promete há anos) não vai adiantar.

O governo não quer fazer o concurso para deixar o setor mais desfalcado ainda e depois usar o problema (que ele mesmo está gerando) para justificar a terceirização. Vale lembrar que Paulo Alexandre acabou de terceirizar os serviços nas cozinhas das escolas estaduais que era efetuado por servidores de Santos.

ALMOXARIFADO DA SAÚDE

A tentativa do governo de terceirizar esse setor colocou em movimento os servidores da SEALM (Seção de Almoarifado) e da SECAMED (Seção de Especificação e Controle de Medicamentos). Eles estão nas ruas dialogando com a população sobre os enormes prejuízos de colocar uma empresa privada para fazer um serviço que já é feito (e muito bem) pelos servidores. É só mais um desvio de dinheiro público que vai desfalcar ainda mais os remédios para a população.

Experiências em outras localidades ilustram isso, veja aqui: <http://bit.ly/terceirizacao-deu-ruim>



AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Grau máximo no Adicional de Insalubridade: é essa reivindicação dos Agentes de Combate às Endemias (ACE). Por pressão dos trabalhadores, o governo teve que fazer um Parecer técnico, mas os técnicos só visitaram algumas Unidades Básicas de Saúde e conversaram apenas com as chefias, sem realizar vistoria de campo. Ou seja, deixaram os ACEs à margem da "pesquisa".

Nessas unidades de saúde TODOS os servidores recebem a Insalubridade Máxima MENOS os Agentes de Combate às Endemias. Além disso, as funções desempenhadas se enquadram exatamente nos itens 9 e 11 do Decreto 3449/99 que caracterizam o grau máximo.

Na última reunião com o governo, os Agentes expuseram todas essas contradições e reivindicaram novas visitas que contem com a participação dos profissionais que executam diretamente as funções em estudo, e não apenas suas chefias. Os ACE também querem indicar unidades que serão visitadas e que as datas sejam divulgadas com antecedência para contar com a presença do sindicato.

Nenhum direito ou benefício veio de graça para os trabalhadores. Só com muita luta conquistamos diminuição da jornada de trabalho, férias, 13º e condições mínimas de trabalho.

Com as lutas específicas de cada cargo não é diferente, só haverá conquistas se os servidores continuarem mobilizados, unidos e fazendo pressão.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!



ASSISTENTES SOCIAIS

A pressão dos Assistentes Sociais é pela mudança de nível do cargo, da letra "P" para a "Q". O Secretário de Gestão diz que o processo está andando, mas os servidores sabem que o tempo está se esgotando. Daqui a pouco já estamos no final do ano, os vereadores tiram férias e a reivindicação vai lá pro ano que vem. E 2020 é ano eleitoral e os políticos sempre usam isso como desculpa para não conceder nada. Por isso, já começaram a pensar que ações farão para pressionar o governo para que a reclassificação saia realmente ainda esse ano.

MOTORISTAS DA SEDS

Os Motoristas da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) estão em movimento para corrigir o pagamento da escala de plantão. E a união desses servidores tem dado resultado, o Secretário já enviou uma proposta de Ordem de Serviço para a Procuradoria analisar.

Essa proposta reconheceria formalmente a existência da escala de plantão. E esse reconhecimento traria os benefícios já previstos em Lei (pagamento de mais 100% a hora trabalhada nos sábado e domingo que forem feriado), além de uma folga, sem prejuízo das 36h seguintes (igual a legislação que rege a Guarda Municipal).

Atualmente esses direitos têm sido negados aos motoristas. Eles trabalham inclusive durante os "descansos" remunerados.



ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS

Os Acompanhantes Terapêuticos estão na briga pela justa reclassificação para a faixa salarial do nível "N". Hoje esses profissionais recebem salários não condizentes com a complexidade dos serviços prestados de alta responsabilidade na área da saúde mental.

A reivindicação tem mais de 3 anos, mas voltou a mobilizar os servidores que agora aguardam nova reunião já com os impactos financeiros.

PAULO ALEXANDRE AVANÇA NA TERCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO



GOVERNO PAGA HORAS EXTRAS DE FORMA ERRADA!

Se você faz horas extras ou as fez nos últimos cinco anos, pode entrar com processo judicial para recalcular as horas. Servidores aposentados também podem entrar com Ação (desde que estejam aposentados há menos de 5 anos que tenham recebido horas extras nos últimos 5 anos de trabalho).

O governo paga as horas extras calculando apenas sobre o salário base, mas deveria calcular sobre o

salário bruto.

ENTRE COM PROCESSO!

Ligue para o sindicato (3228-7400) para agendar um atendimento e ingressar o processo GRATUITAMENTE.

ATENÇÃO: Esse não é processo de indenização de horas extras abertos normalmente no digital ou Poupatempo e sim um Processo judicial. Ligue para o sindicato para agendar um atendimento: 3228-7400.

O governo Paulo Alexandre tem aumentado a terceirização do ensino em Santos ano a ano. Cada vez mais as empresas, ONGs, associações e grupos religiosos atendem mais crianças e abocanham mais a verba da Secretaria de Educação. Já são 66 contratos que levam R\$ 65,2 milhões dos cofres públicos.

No dia 16/08 o governo publicou um Edital de credenciamento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para o atendimento de mais 1.385 crianças e adolescentes com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento. Essa OSC vai atuar nas creches conveniadas e, dentro do projeto de terceirização deste governo, é evidente que visa ocupar o lugar dos servidores da Educação Especial nas UMEs em um futuro próximo.

A última do Paulinho-Terceirizador foi aderir ao Programa de Escolas Militares. Ao invés de investir de verdade na Educação municipal, Paulo Alexandre quer tirar os servidores da unidade e terceirizar o ensino. Isso sem fazer o debate com as comunidades escolares. Será que vai faltar merenda nessa unidade? Vai ter teto caindo? Faltarão funcionários?

NÃO VAMOS DEIXAR AS OSS AVANÇAREM NA EDUCAÇÃO! O PRÓXIMO CARGO PODE SER O SEU!

